

EDITORIAL

Apresentamos, com muito orgulho, o **Cadernos de Extensão do Instituto Federal Fluminense**, periódico voltado para a temática da extensão, e que vem se somar às publicações da **Editora Essentia**, importante espaço de veiculação acadêmica do IFFluminense.

O Instituto Federal Fluminense é uma Instituição de Ensino Superior (IES), possuindo como atividades fim o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Ao se apresentar como um espaço de construção do conhecimento realizado a partir da troca e do diálogo entre servidores/alunos da IES e a comunidade em geral, Extensão pressupõe movimento, conhecimento em contínua (re)construção.

Em rápidas palavras, pode-se afirmar que a Extensão tem como compromisso fundamental voltar-se para a comunidade, em especial para os problemas sociais brasileiros, de forma a pensar dialogicamente com esses grupos, soluções e práticas que minimizem nossas desigualdades e que promovam o desenvolvimento social. Esse fazer não pode ser realizado sem prescindir da noção de território, conceito tão caro na formação dos Institutos Federais, pelo respeito às identidades culturais que compõem esse grande país que é o Brasil.

Tudo isso está em consonância com a Lei N.º 11.892, de 29 de fevereiro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e afirma que um dos objetivos dos Institutos Federais é ‘desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos’.

Esses são, assim, os pilares que regem a concepção de Extensão no Instituto Federal Fluminense, e que se destacam no presente periódico, composto por 13 artigos resultantes de projetos de

Extensão desenvolvidos no ano de 2013 e que receberam Menção de Destaque no 1º Encontro de Extensão do IFFluminense, realizado em novembro daquele ano, no *campus* Cabo Frio.

As experiências se apresentam em seis das oito áreas temáticas classificadas pela Extensão. São elas: educação; cultura; tecnologia e produção; trabalho; meio ambiente; saúde.

Na temática da Educação, uma das experiências dialoga intimamente com a questão dos direitos humanos, refletindo a prática voltada para a acessibilidade escolar de alunos deficientes visuais em Campos dos Goytacazes: ‘A Concepção do Edifício Escolar Inclusivo com base na Percepção Ambiental: O Instituto Federal Fluminense (RJ) como Lugar do Ensino Técnico e Profissional para os Alunos com Deficiência Visual’.

O apoio a alunos de escola pública é a tônica do projeto ‘Acompanhamento Pedagógico Continuado’, realizado no município de Cabo Frio, e elenca, dentre seus objetivos, a atenção em cursos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Relatos de experiência sobre o ensino da Biologia e da Física estão apresentados, respectivamente, nos artigos ‘Biologia no Cotidiano’ e ‘Aprendendo Física com a Prática Experimental’, ambos realizados nos municípios de Itaperuna e Porciúncula, expandindo-se o primeiro também para o município mineiro de Tombos, em um espraiamento dinâmico e bem-vindo à extensão.

No campo da Cultura são apresentados três relatos. Em um deles, o Centro de Memória Nilo Peçanha, do *campus* Campos-Centro, apresenta experiência realizada com alunos do curso de Arquitetura, a partir de um olhar fotográfico sobre o patrimônio histórico-cultural da cidade de Campos dos Goytacazes, intitulado ‘Imagem e memória: a fotografia como representação da arquitetura’. A experiência de cursos de pintura como forma de interação entre as pessoas e aumento da autoestima revela suas tintas sob o sugestivo título de ‘Posso Fazer’. O terceiro relato está voltado para a prática da capoeira e suas diversas abordagens no ambiente escolar

e na interação com a comunidade, estimulando a valorização de nossa cultura afro-brasileira: ‘Perfil da capoeira em Bom Jesus do Itabapoana’.

Tematizando o campo do Trabalho, tem-se o relato de uma experiência exitosa envolvendo capacitação de pequenas empresas locais e de jovens voltados para o mercado de trabalho no município de Quissamã, com o projeto: ‘Pesquisa, Ensino, Extensão em Administração (PEEAd)’.

Na área temática da Tecnologia e Produção, um dos focos é a produção de café e a agricultura familiar na comunidade de Arraial Novo, em Bom Jesus do Itabapoana, com o projeto: ‘Produção de mudas de café de qualidade para pequenos agricultores’. Outro projeto está voltado para a inclusão digital de participantes do Programa Mulheres Mil, no Instituto Federal Fluminense, em Campos dos Goytacazes: ‘Inclusão das alunas do Programa Mulheres Mil do *campus* Rio Paraíba do Sul nas redes sociais’.

A ‘Localização e caracterização das principais nascentes do rio Itabapoana no município de Bom Jesus do Itabapoana’ apresenta a experiência de um projeto na área temática do Meio Ambiente, cuja relevância se destaca quando percebemos sua importância para o equilíbrio ambiental e para a discussão sobre a questão hídrica.

E completando, temos dois relatos na área temática da Saúde, ambos tendo como fio condutor a importância do conhecimento para a prevenção de doenças. No primeiro projeto, o combate à dengue se apresenta por meio da conscientização da população, em especial jovens do ensino fundamental e médio de Campos dos Goytacazes, sobre o mosquito transmissor da doença e suas formas de prevenção: ‘*Aedes aegypti*: conhecer para combater’. O segundo relato está voltado para a importante ação de prevenção às drogas por meio de palestras e atividades lúdicas junto às comunidades e jovens estudantes: ‘Ressurgir: “Informação na promoção da saúde”’ cuja atuação ocorre em diversos municípios, dentre os quais se destacam Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Quissamã.

É possível perceber em cada leitura uma multidisciplinaridade que amplia e enriquece os saberes. Trazer essas experiências em forma de publicação tem como objetivo divulgar e valorizar as ações extensionistas, as quais buscam refletir nossa missão institucional no âmbito da educação brasileira, garantindo a indissociabilidade extensão-ensino-pesquisa.

Desejamos a todos boa leitura!

Paula Aparecida Martins Borges Bastos

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Gustavo Gomes Lopes

Diretor de Extensão